

ATIVIDADES INTERDISCIPLINARES COMO PROMOTORAS DE SAÚDE NA ESPERA PELO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO NAS CLÍNICAS DA UFPA

Rhuan Vitor Sodré Leal¹; Marcia Fabiane Lima Tavares¹; Marizeli Viana de Aragão Araújo²; Regina Fátima Feio Barroso²; Danielle Tupinambá Emmi²

¹Graduação, ²Doutorado

Universidade Federal do Pará (UFPA)

rhuanvitorsleal@gmail.com

Introdução: A mudança da odontologia curativista para a odontologia de promoção de saúde tem propiciado melhores resultados no tratamento, controle e prevenção das doenças bucais mais prevalentes. Neste sentido, as ações educativas são ferramentas fundamentais de promoção da saúde, pois trabalham a prevenção de diversas patologias por meio da capacitação do indivíduo nos cuidados com sua saúde e daqueles que o cercam. Considerando-se que a saúde sistêmica é indissociável da saúde bucal, é fundamental o envolvimento de uma equipe multiprofissional para compreender o homem em sua complexidade e atender as suas necessidades. Para Loch-Neckell o saber interdisciplinar dá condições ao profissional de saúde perceber o homem como um todo, necessitando assim, de uma visão mais ampla, que ultrapasse a sua especificidade profissional, e que caminhe na direção da compreensão das implicações sociais decorrentes de sua prática. De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal propostas em 2004 pelo Ministério da Saúde² a equipe de saúde deve interagir com profissionais de outras áreas, ademais de suas funções específicas, de forma a ampliar seu conhecimento, permitindo a abordagem do indivíduo como um todo e atenta ao contexto socioeconômico-cultural no qual ele está inserido. Nesse contexto, a sala de espera se estabelece como um espaço dinâmico em potencial para o desenvolvimento de atividades multiprofissionais de promoção e humanização da saúde, pois neste espaço ocorrem vários fenômenos psíquicos, culturais, singulares e coletivos, no qual os profissionais envolvidos podem interagir produtivamente com os pacientes na construção de novos saberes e valores. Segundo Emmi et al³ as atividades educativas realizadas em ambientes de espera pelo atendimento odontológico ocupam o tempo ocioso de espera, tornando-o mais informativo, acolhedor e humanizado, melhorando a adesão ao tratamento odontológico. Durante a espera pelo atendimento odontológico, nas clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará (FO-UFPA) são desenvolvidas atividades extensionistas interdisciplinares para que os usuários possam ser melhor acolhidos e informados, motivando-os à hábitos saudáveis e estimulando o desenvolvimento da autonomia para o autocuidado em saúde, para dividir as responsabilidades do tratamento com o profissional. **Objetivos:** Promover práticas educativas extensionistas por meio da interdisciplinaridade em saúde, com graduandos das Faculdades de Odontologia, Nutrição, Enfermagem e os pacientes das clínicas de ensino da FO-UFPA para instruir e orientar sobre temas de saúde bucal e geral, buscando a compreensão das manifestações bucais de doenças sistêmicas, desenvolvendo autonomia e responsabilidade nos indivíduos de modo participativo e reflexivo. **Métodos:** As atividades interdisciplinares são planejadas no início de cada semestre, por professores e alunos envolvidos no projeto, momento então, em que são escolhidos os temas a serem abordados nas atividades diárias do projeto. A escolha dos temas se baseia nas dúvidas, necessidades e epidemiologia das principais enfermidades que acometem a comunidade atendida nas clínicas de ensino da FO-UFPA. Após a definição dos temas, são elaborados

instrumentos educativos como facilitadores de aprendizagem, como pôsteres, mesas demonstrativas e jogos interativos. As atividades são realizadas nas dependências da Faculdade de Odontologia, com usuários que procuram os serviços, sob uma perspectiva compreensiva e interativa, com linguagem simples e clara, informando e estimulando o esclarecimento de dúvidas. Os temas abordados por alunos de Nutrição relacionam a pirâmide alimentar, riscos da obesidade e aproveitamento alimentar, interagindo com os alunos de Odontologia em temas sobre alimentos protetores, dieta cariogênica e sua relação com a cárie dental. Os temas abordados pelos alunos de Enfermagem contemplam as doenças crônicas como a diabetes e hipertensão, além das doenças sexualmente transmissíveis (DST). De forma integrada, os alunos de Odontologia explanam sobre as doenças sistêmicas e suas manifestações bucais, a formação e o desenvolvimento do biofilme dental, enfermidades periodontais, cáries, bem como a prevenção e combate das patologias orais com hábitos de higiene adequados. **Resultados e Discussão:** A interdisciplinaridade caracteriza-se como a integração entre diferentes áreas, sendo que a abordagem de problemas de forma criativa demanda mudanças individuais, institucionais e ações intersetoriais. Portanto, as práticas de saúde e as ações educativas tornam-se essenciais uma vez que agrupam estratégias para o estabelecimento de uma relação de reciprocidade, de mutualidade, de interação que possibilita o diálogo, o aprendizado e a participação de todos na realização dessas atividades⁴. Na sala de espera das clínicas da FO-UFPA observa-se que as atividades educativas interdisciplinares produzem grande interesse nos usuários, que frequentemente envolvem-se nas atividades propostas, colocando suas percepções, sensações corporais cotidianas, sinais, sintomas e dúvidas a respeito da sua doença. A abordagem didática, relacionando direta ou indiretamente a saúde geral com a saúde bucal, atrai os usuários, por tratar de temas que muitas vezes são desconhecidos, mas que despertam o interesse devido o usuário se identificar com as situações apresentadas, estimulando a reflexão e o diálogo, por meio do esclarecimento de dúvidas com os alunos participantes das atividades. O usuário busca nos profissionais de saúde ações que contemplem práticas de humanização, proporcionando soluções para as suas problemáticas em saúde⁴. Para Paixão e Castro⁵ é importante que alunos e profissionais unam esforços para a realização de projetos em equipe, de cunho interdisciplinar, educativo e preventivo para usuários da rede de assistência a saúde. A realização de ações de promoção da saúde de forma interdisciplinar, além de ser positiva para a coletividade, também contribui para a formação do profissional³, desenvolvendo visão interdisciplinar na análise dos processos saúde-doença⁴. Desse modo, as atividades realizadas possibilitam a troca de conhecimentos, a reflexão, discussão e atenção em saúde, baseada no princípio da integralidade. **Conclusão:** As atividades educativas com assuntos pertinentes a saúde bucal, nutricional e sistêmica de forma integrada, realizadas por alunos de diferentes áreas da saúde, na sala de espera da FO-UFPA têm sido uma prática fundamental à comunidade, estudantes e profissionais, pois ajudam a amenizar o desgaste da espera, transformando o acolhimento em um momento mais humanizado e educativo, com visão integral dos sujeitos e fazendo com que os que recorrem ao serviço odontológico nas clínicas da FO-UFPA tornem-se instruídos, motivados ao autocuidado e multiplicadores de informações, oportunizando a criação de vínculos afetivos que favorecem a melhora das suas condições de saúde como um todo. No que se refere aos estudantes envolvidos, por meio da interdisciplinaridade nas atividades realizadas, oportuniza aos discentes a troca de conhecimentos com os colegas de outras áreas, bem como aprender com os próprios usuários do serviço, estimulando-o a refletir de forma interdisciplinar na análise do processo saúde-doença.

Referências:

1. Loch-Neckel G, Seemann G, Eidt HB, Rabuske MM, Crepaldi MA. Desafios para a ação interdisciplinar na atenção básica: implicações relativas à composição das equipes de saúde da família. *Ciênc Saúde Col.* 2009; 14 (Suppl 1): 1463-72.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Coordenação Nacional de Saúde Bucal. Diretrizes da Política Nacional de Saúde Bucal. Brasília (DF), 2004.
3. Emmi DT, Gomes JT, Barroso RFF, Araújo MVA. Humanização no acolhimento aos usuários das clínicas de ensino da Faculdade de Odontologia da Universidade Federal do Pará: cinco anos de um Projeto de Extensão. *Rev Conexão UEPG.* 2016 [No prelo].
4. Grave MTQ, Castro LC, Fernandes LC, Schmeier B, Becker MC. Ações interdisciplinares de cuidados em saúde: interdisciplinaridade na formação e integralidade na atenção em saúde. *Cataventos – Rev Ext Univ Cruz Alta* 2013; 5(1): 15-24.
5. Paixão NRA, Castro ARM. Grupo sala de espera: trabalho multiprofissional em unidade básica de saúde. *Bolet Saúde* 2006; 20(2):71-8.